

Consagrando nossas finanças, nossa vida profissional e nossos negócios em 2021

Vejamos quais são algumas verdades contidas em Mc e que envolvem oferta de primícias. Este texto ensina verdades importantes para as nossas vidas, onde um dos destaques é a importância da oferta de primícias.

Jesus faz questão de sentar-se, em frente onde se depositavam as ofertas. Por quê? O próprio texto nos revela que foi para observar o que cada um estava depositando.

Sentar em frente onde se lançava as ofertas, significa que era um lugar de destaque, onde as pessoas eram vistas e o quanto se ofertava. Ir à frente e depositar as ofertas ocupava lugar de destaque na reunião, como acontece hoje, em que cada um vai à frente para trazer e depositar seus dízimos e ofertas.

Jesus não somente sentou para olhar, e sim observar, o que envolve prestar bastante atenção, para avaliar e julgar.

Hoje não é diferente, mesmo porque, quando nos reunimos no nome de Jesus, ele está em nosso meio. Quando trazemos as nossas ofertas, ele também está observando, avaliando, pois conhece nosso coração. A sua avaliação não é baseada na aparência, nos valores humanos, nem mesmo pelo valor e sim pelo significado da oferta, se é sobra ou se são primícias.

Os dízimos e ofertas que trazemos todos os meses, devem ser como primícias, quando você separa a primeira parte para trazer, depositar e consagrar. Não é baseado na sobra, mas no ganho mensal que você recebe, antes de realizar as suas despesas ou investimentos.

Nessa reunião em que Jesus estava presente, haviam ricos e

pobres. Jesus não questionou o rico por ser rico e nem o pobre por ser pobre, porém observou e questionou não a atitude de ofertar e sim o que envolveu a atitude. Ser rico, não significa ser generoso e ser pobre não significa ser mesquinho.

A atitude nem sempre revela a prioridade, ambos, os ricos e uma viúva pobre ofertaram. Observa-se que Jesus ressaltou o contraste do significado das duas atitudes. Os ricos davam em grande quantia e qual foi a observação que o Mestre fez e ensinou aos seus discípulos? Dar muito aos olhos humanos, não significa dar muito aos olhos de Deus, pois pode ser a sobra, enquanto dar duas pequenas moedas pode ser pouco, por outro lado pode ser de grande significado. Por quê? Por ser as primícias, a prioridade, oferta esta de grande significado, não aos olhos humanos, mas de Deus, por ser as primícias, o que vem em primeiro lugar, a prioridade, de grande valor.

Primícias precedem a generosidade. Como pensar em generosidade se alguém oferta a sobra? Pode ser até uma grande quantia, contudo sendo a sobra, nunca será uma oferta de generosidade.

Ofertar as primícias é uma atitude de fé! A viúva ofertou com fé, confiando tão somente na promessa de que Deus não iria desampará-la, mas suprir cada uma de suas necessidades (Hb 13.5).

Como você orientaria esta viúva com apenas duas pequenas moedas? Talvez você não a motivaria a ofertar, enquanto Jesus a elogiou por ser uma oferta de significado e não a sobra, por ser uma oferta de fé e não de incredulidade.

Questão essencial: não é pelo fato de ser rico ou pobre, mas onde está seu coração (Lc). A oferta de primícias em que cada um é desafiado a trazer no final do ano de 2020, tem como propósito consagrar as suas finanças, sua vida profissional, seus negócios, seu trabalho para próximo ano de 2021, baseado

em Rm em que as primícias consagram o todo, a totalidade que vamos receber, adquirir, negociar, lucrar ou investir etc.

Esta oferta anual envolve fé, prioridade e significado, ou seja, não uma oferta qualquer, ou sobra, sobretudo uma oferta que devemos orar, colocarmos diante de Deus, estabelecendo o valor em fé e consagração, antes de iniciar o novo ano.

Pr. Sílvio Ferreira